

DISCURSO: O ATO INTERPRETATIVO DO INTÉRPRETE DE LIBRAS E A COMPREENSÃO DO SURDO SÃO PONTOS CRUCIAIS

Elis Lemos (FURG)

elisgorettlibras@gmail.com

Adail Ubirajara Sobral (FURG)

adail.sobral@gmail.com

O presente trabalho, apresenta um estudo bibliográfico e uma análise qualitativa, tem como objetivo geral compreender como o Discurso do intérprete de língua de sinais (Libras) é capaz, no ato tradutório interpretativo, de influenciar a compreensão discursiva do indivíduo Surdo desde a Educação Básica até o Ensino Superior. Além disso, objetiva também realizar breve consideração sobre sua atuação na produção dos sentidos, presente na relação eu/outro que aí se estabelece. Nosso aporte metodológico é o dialogismo do chamado Círculo de Bakhtin. Nessa perspectiva, interpretar é um ato enunciativo-discursivo, visto que é uma atividade de mediação da relação social entre os sujeitos envolvidos, e constrói uma conexão discursiva entre locutor e interlocutor. Consideramos que perceber a atuação do intérprete como um ato enunciativo-discursivo sob o ponto de vista dialógico do estudo da linguagem é também aceitar que a materialidade produzida é um enunciado concreto que compõe os discursos sociais para além das estruturas das línguas envolvidas no ato da fala. O resultado obtido revela que a neutralidade não está associada com a fidelidade, e que o sujeito receptor passivo não é ator nesse tipo de interação. Consideramos assim que o intérprete de Libras é um coautor do enunciado que interpreta, sendo um participante ativo do ato interpretativo e não um canal de transmissão.

Palavras-chave:

Dialogismo. Discurso. Intérpretes de Libras.